

Augusto Comte (1798-1857)

Isidore Auguste Marie François Xavier Comte, filósofo e matemático francês, nasceu em Montpellier a 19 de janeiro de 1798. Foi o fundador do Positivismo. Fez seus primeiros estudos no Liceu de Montpellier, ingressando depois na Escola Politécnica de Paris, de onde foi expulso em 1816 por ter-se rebelado contra um professor. Foi então estudar medicina em Montpelleir, mas logo regressou a Paris, onde passou a viver de aulas e colaboração em jornais.

Em 1826, começou a elaborar as lições do *Curso de Filosofia Positiva*. Sofrendo, porém, sério esgotamento nervoso, viu-se obrigado a interromper seu trabalho. Já recuperado, publicou, de 1830 a 1842, sua primeira grande obra: *Curso de Filosofia Positiva*, constituída de seis volumes.

A partir de 1846 toda a sua vida e obra passaram a ter um sentido religioso. Desligou-se do magistério, dedicando-se mais às questões espirituais. Deixou de ser católico e fundou a Religião da Humanidade. Para propagar sua nova religião, manteve correspondência com monarcas, políticos e intelectuais de toda parte, tentando pôr em prática suas idéias de reformador social.

Sociologia, que a princípio Comte denominou “Física Social”, é um vocabulário criado por ele no seu *Curso de Filosofia Positiva*. Para Comte, a Sociologia procura estudar e compreender a sociedade, para organizá-la e reformá-la depois. Acreditava que os estudos das sociedades deveriam ser feitos com verdadeiro espírito científico e objetividade.

O pensamento de Comte provocou polêmicas no mundo todo e reformulações das teorias até então incontestáveis. Sua influência foi imensa, quer como filósofo social, quer como reformador social, principalmente sobre os republicanos brasileiros. O lema da Bandeira Nacional – “Ordem e Progresso” –, criado por Benjamin Constant, é de inspiração comtista.

Suas principais obras são: *Curso de Filosofia Positiva* (1830-1842) e *Sistema de Política Positiva* (1851-1854).

Morreu em Paris a 5 de setembro de 1857.

Pérsio Santos de Oliveira, Introdução à Sociologia, p. 172-173. 1996.

Busque mais sobre Augusto Comte em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Augusto_Comte